

## Lucas 24.46-47

Uma pessoa amiga me telefonou recentemente para perguntar se eu tinha uma solução para o que parecia ser um problema em Lucas 24.46-47. Na minha edição estava escrito assim: E Ele disse-lhes: “Assim está escrito, e assim foi necessário que o Cristo sofresse e ressuscitasse dentre os mortos ao terceiro dia, e que em Seu nome seja proclamado arrependimento e perdão de pecados a todas as nações, começando por Jerusalém”. Acredito que a maioria das versões (senão todas) tem essencialmente a mesma coisa. O ‘problema’ é que tal tradução coloca o conteúdo do que Jesus disse no A.T., onde não pode ser encontrado. Jesus é feito afirmar uma falsidade, definitivamente fora de caráter, para dizer o mínimo! No calor do momento, não tive resposta para essa pessoa, mas prometi investigar. Aqui está o resultado.

Acredito que seja geralmente aceito que uma série de substantivos ligados por “e”, cada um com o artigo definido, refere-se a entidades distintas. A fórmula batismal em Mateus 28.19 dá um belo exemplo: “do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.<sup>1</sup> O significado normal da frase composta é que as três entidades são distintas; cada um é distinto dos outros dois.<sup>2</sup>

Submeto, para a devida consideração, que o mesmo se aplica a uma série de substantivos, ou frases, ligados por ‘e’, quando a mesma preposição é repetida para cada um deles. Sugiro que Gálatas 6:16 oferece um exemplo justo: “que a paz e a misericórdia estejam com eles e com o Israel de Deus”. “Eles” e “o Israel de Deus” referem-se a grupos distintos de pessoas.<sup>3</sup> Além disso, submeto para consideração que o mesmo advérbio, explicitamente repetido e ligado por ‘e’, funcionará de maneira semelhante; o que me traz de volta ao nosso ‘problema’. O Texto tem: ουτως γεγραπται και ουτως εδει παθειν τον Χριστον.

Lamentavelmente, o texto eclético atualmente em voga omite και ουτως εδει, seguindo 0,5% dos manuscritos gregos conhecidos, todos de qualidade objetivamente inferior.<sup>4</sup> Os 99,5% estão certamente corretos. No versículo 44 Jesus diz aos Onze que o A.T. tinha que ser cumprido. O versículo 45 diz: “Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras”, e o versículo 46 continua, “e disse-lhes: ‘Assim foi escrito. E assim foi necessário que o Cristo sofresse...’” O ‘assim foi escrito’ remete ao conteúdo dos versículos 44-45 e encerra o tópico. O segundo ‘assim’ abre um novo tópico, de modo que o material que segue não é atribuído ao A.T. O ‘problema’ que as nossas traduções incorretas criam é espúrio.

Dito isto, porém, o texto eclético mantém e impõe o problema. As versões que seguem esse texto terão algo assim: E Ele lhes disse: “Assim está escrito que o Cristo deveria sofrer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia”. Sem dúvida, qualquer tradução desse tipo faz Jesus afirmar uma falsidade. Isso não é perverso?

---

<sup>1</sup> Como a gramática grega tem casos, a preposição aqui faz parte do artigo definido, no Texto Grego.

<sup>2</sup> De passagem, observe que a frase composta está subordinada a “o nome de”, sendo ‘o nome’ singular. Portanto, aqui temos uma apresentação da Trindade: três pessoas representando um “nome” ou essência. Temos isso na palavra do Cristo ressuscitado!

<sup>3</sup> No texto grego, a preposição “sobre” é repetida.

<sup>4</sup> Que base objetiva tiveram os editores para seguir 7 manuscritos (de qualidade objetivamente inferior) contra 1.700 melhores? Nenhum. Como puderam eles perpetrar tal atrocidade? A resposta pode ser encontrada em Efésios 2.2.